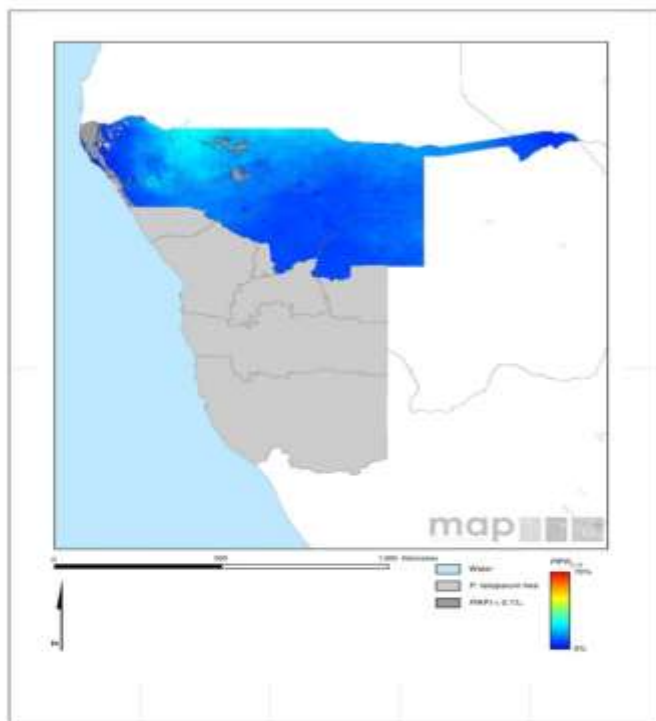


Relatório trimestral da ALMA da Namíbia 4º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
PIDOM financiamento 2022 (% da população em risco)	60
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o Instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	▼
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	23
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	0
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	81
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	59
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	93
Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	19

A transmissão da malária está confinada à região nordeste da Namíbia, onde a malária é endémica e cerca de 72% da população do país está em risco. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 13.738 com 14 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que a Namíbia receberá US\$32,7 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Namíbia, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para a Namíbia, este valor é calculado em US\$3,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Namíbia deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Namíbia obteve financiamento suficiente para o número necessário de TCA e de TDR para 2022 e tem estoques suficientes de TCA e de TDR. O país apresentou dados de resistência a inseticidas à OMS. A Namíbia lançou recentemente a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Namíbia melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação do Controlo da Malária, porém este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. O país criou o Conselho para a Eliminação da Malária a nível subnacional.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 13.738 com 14 mortes.

Principais desafios

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		A Namíbia tem inseticidas suficientes para a campanha da VRI para 2022 e 2023. O país possui estoques suficientes de RTD. Houve falta de estoque nas unidades de saúde devido à má gestão do estoque. A campanha prevista para das VRI de 2022/2023 teve início em Setembro de 2022, com a capacitação das equipas de campo, sensibilização da comunidade e o lançamento da campanha

A Namíbia respondeu positivamente à acção recomendada que aborda a falta de dados sobre a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e continua a fortalecer o acesso ao tratamento da malária, pneumonia e diarreia.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso

A Namíbia aumentou recentemente a cobertura de ART em crianças de 0 a 14 anos e possui boa cobertura de DPT3. O país melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Namíbia é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva na Namíbia foi de 0% para as duas doenças. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Namíbia em 2021 foi 0, semelhante ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		As orientações da OMS para a continuidade dos serviços essenciais estão actualmente a ser revistas e analisadas no contexto das circunstâncias atuais relacionadas com a pandemia. Prevê-se que estas sejam concluídas no final do ano fiscal.
DTN	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar apenas actividades de DTN de rotina, incluindo a gestão de casos de DTN nas unidades de saúde, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. Desde 2020, o país não organiza MDA devido à recomendação da OMS para aguardar o inquérito da prevalência da taeníase. O país aguarda o apoio da OMS

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN para esquistossomose e os helmintos transmitidos pelo solo sejam implementadas	4T de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.